

Suplicy quer que Soros abra números

BRASÍLIA – Não satisfeito com a retratação de Paul Krugman, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse ontem que a acusação do economista contra o presidente indicado do Banco Central, Armínio Fraga, só será suficientemente esclarecida se o megainvestidor George Soros divulgar as operações que fez no período anterior à designação de Fraga para o cargo. Krugman afirmou – mas depois reconheceu que cometeu “um sério erro de julgamento” – que Armínio Fraga teria fornecido informações privilegiadas a seu ex-padrão Soros. O benefício teria resultado na compra de títulos brasileiros na baixa para venda uma semana depois com lucro. Em entrevista ao **Estado**, Soros admitiu abrir uma exceção e divulgar os investimentos que fez nos dias que antecederam a indicação de Fraga se fosse preciso “remover quaisquer suspeitas”. **(Rosa Costa)**